

INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	617 (Centro-Cidade)
Fonte	
Data	3/6/2003 Pg B14
Class.	92

AMBIENTE

Urbanização e cultivo degradam Cerrado

Anna Bernardes
de Brasília

A vegetação do Cerrado está em processo de degradação acelerada devido à urbanização e ao uso do solo para a prática agrícola. A representação da Unesco no Brasil acaba de reforçar o seu interesse pela a preservação da Biosfera do Cerrado no Distrito Federal. Nesta semana, foram lançados na Universidade de Brasília (UnB) três publicações que traçam um diagnóstico sobre as condições ambientais do Distrito Federal.

Os livros fazem parte de uma série de estudos que a Unesco promove com o objetivo de oferecer subsídios para a gestão eficiente e a consolidação da Reserva da Biosfera do Cerrado. Os estudos apontam os impactos da ocupação humana sobre o meio ambiente e revelam as perdas da vegetação e da biosfera do Cerrado na região.

A segunda edição do livro "Ve-

getação do Distrito Federal" apresenta dados atualizados sobre a ocupação urbana do DF, analisa as perdas das vegetações e as mudanças na biodiversidade do Cerrado causadas pela ocupação urbana acelerada.

Consta no livro, organizado pelo coordenador de Ciências e Meio Ambiente da Unesco Celso Schenkel e pelo oficial de projetos em meio ambiente Bernardo Brummer, que a área urbana do Distrito Federal aumentou 12,6% em três anos. Uma média de 4,2% ao ano. Este crescimento urbano acelerado pressiona as áreas-núcleos das reservas de preservação do Cerrado, contribuindo para a diminuição de 29% das áreas reflorestadas no mesmo período.

Outra publicação organizada por Celso e Bernardo "Subsídios ao Zoneamento da Área de Proteção Ambiental (APA) Gama Cabeça-de-Veado", oferece orientações

técnicas importantes para o zoneamento da mesma, criada há 16 anos e até hoje sem zoneamento. O livro alerta que ao longo de 46 anos as matas e veredas existentes dentro das áreas de preservação foram reduzidas em quase 78%.

A perda dessas áreas acarreta em inúmeros conflitos sócio ambientais e como consequência ocorre a perda da biodiversidade, o comprometimento dos recursos hídricos e a diminuição da qualidade de vida da comunidade.

Com o título "Uma Abordagem Sócioecológica do Parque Nacional de Brasília" o autor Guilherme Cardoso Abdala, doutor em desenvolvimento sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB, apresenta a questão ambiental pelo aspecto social e mostra impactos na unidade de conservação. O estudo adverte que o Parque Nacional de Brasília sucumbiu ao crescimento da cidade.